

Março Mulheres é encerrado com assinatura de termo e lançamento de estudo sobre chefas de família

Notícias

Postado em: 29/03/2018 12:00

O mês de março foi marcado por diversas ações voltadas para o fortalecimento da autonomia feminina e enfrentamento à violência contra as mulheres, através das iniciativas da SPM-BA dentro do Março Mulheres. Na quarta-feira (28), no Hotel Wish, em Salvador, aconteceu assinatura do termo de colaboração do Edital Março Mulheres 2018 e o lançamento da publicação sobre mulheres chefas de família na Bahia. Ao final, os presentes assistiram um pocket show com a cantora baiana Luedji Luna.

Neste ano, o edital conta com recursos na ordem de R\$ 400 mil, voltados para apoio a pequenos empreendimentos com aquisição de equipamentos, feira de inclusão socio-produtiva e produção cultural. O edital contou com a inscrição de 120 projetos de diversas partes do estado. Os 13 selecionados são dos Territórios de Identidade de Itaparica, Médio Rio de Contas, Vitória da Conquista, Portal do Sertão, Recôncavo, Baixo Sul, Vale do Jequiçá e Região Metropolitana de Salvador.

Para a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, o edital Março Mulheres é fundamental, pois fortalece a autonomia das mulheres baianas, proporcionando maior independência financeira. “Esse edital representa a implementação das políticas estruturantes do Governo do Estado com o recorte de gênero”.

Representante da categoria produção cultural, Luciana Pereira, de Vitória da Conquista, afirmou que ter o projeto selecionado é motivo de felicidade e muito orgulho. “Agora teremos a oportunidade em trabalhar a transversalidade entre cultura e políticas públicas para as mulheres.”

Chefas de família

Em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), aconteceu o lançamento da publicação ‘Mulheres chefas de família – Perfil da monoparentalidade feminina na Bahia’. Na ocasião, Julieta Palmeira declarou que o projeto é uma base de pesquisa para a implementação de políticas públicas na área. “Essa publicação, além de envolver questão de gênero, abraça os novos arranjos familiares”.

De acordo com Armando Castro, diretor de Pesquisa da SEI, a publicação foi uma provocação da secretária Julieta Palmeira e contou com grande envolvimento técnico da equipe da SEI. “Esse é o primeiro trabalho do projeto de investigação social da SEI. Em breve, teremos com recorte de idosos e juventude”.

O ato contou com as secretárias estaduais de Promoção da Igualdade Racial, Fábbya Reis; da

Cultura, Arany Santana; e do Trabalho, Olívia Santana; além da desembargadora Nágila Brito; da defensora pública Eva Rodrigues; da deputada federal Alice Portugal; da presidenta estadual da Unegro, Sirlene Assis.

Capacitação

Durante a manhã, os integrantes das 13 organizações que tiveram projetos selecionados passaram por capacitação técnica sobre os trâmites da assinatura do edital Março Mulheres, realizada por assessora técnica da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres.